

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA

Relatório interno

**Programas para *software* MATLAB utilizados na tese  
“Bases para uma metodologia de dimensionamento de  
aproveitamentos híbridos baseados em  
energias hidrelétrica e fotovoltaica”**

**Alexandre Beluco, Paulo Kroeff de Souza e Arno Krenzinger**

Porto Alegre, 16 de abril de 2001.

Os programas escritos com software MATLAB, versão 4.20, para o estudo computacional, aparecem listados nos quadros deste relatório. O programa básico para simulação é o programa denominado *simhhs.m* (QUADRO 1).

Esse programa pode utilizar dados idealizados, gerados com o auxílio das rotinas *fepht.m* (QUADRO 4), *fepst.m* (QUADRO 6), *fephd.m* (QUADRO 5) e *fepsd.m* (QUADRO 7), ou pode utilizar dados reais de disponibilidade energética, armazenados em arquivos de entrada apropriados.

As duas primeiras lidam com dados correspondentes às potências disponíveis respectivamente aos geradores hidrelétrico e fotovoltaico. As duas seguintes lidam com dados que podem ser considerados brutos, correspondentes à vazão e à radiação solar incidente por unidade de área sobre uma superfície plana ou inclinada.

Os valores de potências instaladas e de capacidade dos acumuladores são obtidas em função dos parâmetros  $PH_{\max}$ ,  $A$ ,  $E_{batT}$ ,  $prof_d$ ,  $NS_{bat}$  e  $E_{resT}$ , calculadas pela rotina *hhsprj.m* (QUADRO 2).

Os dados de demanda energética por parte das cargas consumidoras são gerados com o auxílio das rotinas *fepc1.m* (QUADRO 9), *fepc2.m* (QUADRO 10), *fepc3.m* (QUADRO 11) e *fepc4.m* (QUADRO 12). Esses programas correspondem respectivamente ao perfil de demanda constante, ao perfil aproximadamente senoidal, com pico ao meio dia, ao perfil de KELLOGG et alii (1998), ao perfil de van DIJK et alii (1991), ao perfil de LASNIER e ANG (1990).

Os resultados devem ser analisados por rotinas específicas, escritas com objetivos bem definidos. A construção de gráficos com resultados, como o da FIGURA 3.11 da tese de Beluco, 2001, é obtida com a rotina *anl01.m* (QUADRO 13).

A linha de comando para acionamento da rotina “simhhs” é:

```
simhhs(numord,trel,Q,A,tdef,dte,AcB,AcR,dem)
```

onde *numord* estabelece uma designação para o arquivo de saída, *trel* estabelece o tipo de relatório que deve ser gerado, conforme BELUCO (2001),  $Q$  é um vetor com componentes que definem a vazão mínima ( $Q_{\min}$ ) e a vazão máxima ( $Q_{\max}$ ) disponíveis e a potência máxima turbinável ( $PH_{\max}$ ),  $A$  define a área dos módulos fotovoltaicos, *tdef* estabelece o tempo de defasagem entre os valores mínimos das disponibilidades hídrica e solar, *dte* estabelece o intervalo de tempo decorrido entre cada rodada do programa de simulação,  $Ac_B$  é um vetor com componentes que definem a capacidade das baterias ( $E_{batT}$ ) e os níveis mínimo (*prof<sub>d</sub>*) e máximo ( $NS_{bat}$ ) para descarga das baterias,  $Ac_R$  é um vetor com componentes

que definem a existência ( $res$ ) e a capacidade ( $E_{resT}$ ) do reservatório e um parâmetro para definição da vazão turbinada ( $N2$ ), e finalmente  $dem$  estabelece o tipo de perfil de demanda adotado.

**QUADRO 1.** Programa *simhhs.m*.

```
function simhhs(numord,trel,Q,A,tdef,dte,AcB,AcR,dem)
tl=clock;
global VCer VCgf VCgh
if trel==1,
frl=('%9.4f%9.4f%8i%5.2f%5.2f%5.2f%5.2f%5.2f%5.2f%5.2f%7.2f%12.4f%4.1f...
%7.2f%12.4f%4.1f%12.4f%7.4f%2i%2i%2i\n');
elseif trel==2,
frl=('%9.4f%9.4f%5.2f%5.2f%5.2f%5.2f%12.4f%12.4f%7.4f%2i%2i%2i\n'); end
frf=('%9.4f%9.4f\n');
numordf=numord; numordf2=fix(numordf/1000);
if numord~=0
numord=fix(numord*1000)/1000; dte=fix(dte*100)/100;
numord=(dte*10000)+numord;
numordD6=fix(numord/100000);
numordD5=fix(numord/10000)-(numordD6*10);
numordD4=fix(numord/1000)-(numordD6*100)-...
(numordD5*10);
numordD3=fix(numord/100)-(numordD6*1000)-...
(numordD5*100)-(numordD4*10);
numordD2=fix(numord/10)-(numordD6*10000)-...
(numordD5*1000)-(numordD4*100)-...
(numordD3*10);
numordD1=fix(numord)-(numordD6*100000)-...
(numordD5*10000)-(numordD4*1000)-...
(numordD3*100)-(numordD2*10);
arqidn1=['t3' num2str(numordD6) num2str(numordD5)...
num2str(numordD4) num2str(numordD3)...
num2str(numordD2) num2str(numordD1) '.txt'];
arqidf1=['f3' num2str(numordD6) num2str(numordD5)...
num2str(numordD4) num2str(numordD3)...
num2str(numordD2) num2str(numordD1) '.txt'];
arqid1=fopen(arqidn1,'w');
arqidf=fopen(arqidf1,'w');
if numordf2==9,
TFAb=numordD3+(numordD2/10)+(numordD1/100); end, end
Qmin=Q(1); Qmax=Q(2); PHmax=Q(3); N1=PHmax;
EbatT=AcB(1); profd=AcB(2); NSbat=AcB(3);
res=AcR(1); EresT=AcR(2); N2=AcR(3); N3=0.20;
if dem==1, [Tv,PCv]=fepc1(td);
elseif dem==2, [Tv,PCv]=fepc2(td);
elseif dem==3, [Tv,PCv]=fepc3(td);
elseif dem==4, [Tv,PCv]=fepc4(td);
else, D=('Não é perfil de demanda conhecido!'), end
k4=1; k5=1; k61=0; k62=0; k7=0; k8=0; k9=0; k91=0; k92=0;
rendgh=VCgh(1,2); rendgf=VCgf(1,2); Hmax=VCgh(2,1);
rendr=0.90; rendi=0.90; rendbat=0.90;
[PS(k5)]=fepst(0); [PSd(k5)]=fepsd(PS(k5)); PS(k5)=PSd(k5);
[PHt(k5)]=fepht(0); [PHd(k5)]=fephd(PHt(k5)); H(k5)=VCgh(1,1);
if res==1, PHd(k5)=PHd(k5)*H(k5); end
Cf(k5)=1; Ch(k5)=1; Cc(k5)=1;
Ebat(k5)=NSbat*EbatT; Eres(k5)=EresT; Eresi=EresT;
if trel==1, dEb(k4)=1; dEr(k5)=1; dEr(k5+1)=dEr(k5); end
VresT=1.00; Vres(k5)=VresT; H(k5)=Vres(k5)^(1/3);
Vres(k5+1)=Vres(k5); H(k5+1)=H(k5);
hhsin(Qmin,Qmax,A,tdef);
if numordf2==9, k11f=1; else, k11f=2; end
tdi(1)=0; tdf(1)=359; tdi(2)=360; tdf(2)=719;
for k11=1:k11f, for td=tdi(k11):tdf(k11)
if td==0, tv(k5)=td; t=td; TFA1=0;
PC(k5)=PCv(1); PCa(k5)=PC(k5);
if PC(k5)<=((PHd(k5)*rendr)*rendi)
PH(k5)=(PC(k5)/rendi)/rendr;
```

## QUADRO 1. (continuação)

```

else, PH(k5)=PHd(k5); end
dEbat=0.00; dEres=0.00; end
if td==360, TFA2=0;
if trel==1
r1=[t-360;TFA2;k4;PSt(k5);PSd(k5);PS(k5);...
PHT(k5);PHd(k5);PH(k5);PC(k5);PCa(k5);...
dEbat;Ebat(k5);dEb(k5);dEres;Eres(k5);dEr(k5);...
Vres(k5);H(k5);Cf(k5);Ch(k5);Cc(k5)];
elseif trel==2
r1=[t-360;TFA2;PS(1);PH(1);PC(1);PCa(1);...
Ebat(1);Eres(1);H(1);Cf(1);Ch(1);Cc(1)]; end
fprintf(arqid1,fr1,r1); end
kli=2; klf=length(Tv);
for k1=kli:klf
t=td+(Tv(k1)/24); dt=(Tv(k1)-Tv(k1-1))/dte;
k2i=Tv(k1-1)+dt; k2f=Tv(k1);
for k2=k2i:dt:k2f
k3=td+(k2/24); k4=k4+1; k5=k5+1; tv(k5)=k3;
[PSt(k5)]=fepst(k3); %EST=EST+(PSt(k5)*dt);
[PSd(k5)]=fepsd(PSt(k5)); %ESd=ESd+(PSd(k5)*dt);
PSP=max(PSd);
[PHT(k5)]=fepht(k3); %EHT=EHT+(PHT(k5)*dt);
[PHd(k5)]=fephd(PHT(k5)); %EHD=EHD+(PHd(k5)*dt);
if res==1, PHd(k5)=PHd(k5)*H(k5-1); end
PC(k5)=PCv(k1-1); %EC=EC+(PC(k5)*dt);
dEbat1=(PS(k5-1)*Cf(k5-1))+(PH(k5-1)*rendr*Ch(k5-1));
dEbat2=(PC(k5-1)*Cc(k5-1))/rendi; dEbat=dEbat1-dEbat2;
Ebat(k5)=Ebat(k5-1)+(dEbat*dt);
if Ebat(k5)<0, Ebat(k5)=0;
elseif Ebat(k5)>EbatT, Ebat(k5)=EbatT; end
if trel==1 & dEbat>0 & Ebat(k5)<EbatT, dEb(k5)=1.1;
elseif trel==1 & dEbat<0 & Ebat(k5)>(profd*EbatT), dEb(k5)=0.9;
elseif trel==1 & dEbat==0, dEb(k5)=1; end
if Ebat(k5)>(NSbat*EbatT), k7=1;
elseif Ebat(k5)<(profd*EbatT), k7=-1;
else, k7=0; end
if k7==1 & Ebat(k5)<=(NSbat*EbatT), k7=0; end
if k7==-1 & Ebat(k5)>(profd*EbatT), k7=0; end
if k7==1, Cf(k5)=0; Ch(k5)=0; Cc(k5)=1;
elseif k7==-1, Cf(k5)=1; Ch(k5)=1; Cc(k5)=0;
else, Cf(k5)=1; Ch(k5)=1; Cc(k5)=1; end
if res==1
dEres=PHd(k5-1)-PH(k5-1);
if (Eres(k5-1)==0 & dEres<0)...
| (Eres(k5-1)==EresT & dEres>0), dEres=0;
PH1=((PC(k5-1)/rendi)-PS(k5-1))/rendr;
if PH1>0 & PH1<=PHd(k5-1), PH(k5-1)=PH1; end, end
Eres(k5)=Eres(k5-1)+(dEres*dt);
if Eres(k5)<0, Eres(k5)=0;
elseif Eres(k5)>EresT, Eres(k5)=EresT; end
if trel==1 & dEres>0 & Eres(k5)<EresT, dEr(k5)=1.1;
elseif trel==1 & dEres<0 & Eres(k5)>0, dEr(k5)=0.9;
elseif trel==1 & dEres==0, dEr(k5)=1; end
dVres=dEres/(H(k5)*dt); Vres(k5)=Vres(k5-1)+dVres;
H(k5)=Vres(k5)^(1/3);
else, dEres=0; Eres(k5)=0; dVres=0; Vres(k5)=0; end
if Cc(k5)==0, PCa(k5)=0;
else, PC1=(PS(k5-1)*Cf(k5-1))+(PH(k5-1)*rendr*Ch(k5-1));
PCa(k5)=(PC1-dEbat)*rendi; end
if PCa(k5)<0, PCa(k5)=0; k91=k91+1;
Am=('Há inconsistências nos cálculos!'), end
if PCa(k5)>PC(k5), PCa(k5),PC(k5),PCa(k5)=PC(k5); k92=k92+1;
AM=('Há inconsistências nos cálculos!'), end
if fix(PCa(k5)*100)<fix(PC(k5)*100)
if k11==1, k61=k61+1; end
if k11==2, k62=k62+1; end
if k11f==2, if k8==0, tfi=k3; end, k8=1; end, end
if fix(PCa(k5)*100)==fix(PC(k5)*100) & k8==1 % k11f==2
k8=0; tff=k3; rf=[tfi;tff-tfi];
fprintf(arqidf,frf,rf); end

```

## QUADRO 1. (continuação)

```

if Cf(k5)==0, PS(k5)=0;
else, PS(k5)=PSd(k5); end
if Ch(k5)==1 & Cc(k5)==1
    if res==1
        if Ebat(k5)<(NSbat*EbatT) & Vres(k5)>N3*VresT
            PH1=((PC(k5)/rendi)-PSd(k5))/rendr;
            if PH1<0, PH(k5)=0;
            elseif PH1>PHd(k5), PH(k5)=PHd(k5);
            else, PH2=N2*((NSbat*EbatT)-Ebat(k5))/dt;
                PH(k5)=PH1+PH2; end
        else, PH1=((PC(k5)/rendi)-PSd(k5))/rendr;
            if PH1<0, PH(k5)=0;
            else, PH(k5)=PH1; end, end
    else
        if Ebat(k5)<(NSbat*EbatT), PH(k5)=PHd(k5);
        else, PH1=((PC(k5)/rendi)-PSd(k5))/rendr;
            if PH1<0, PH(k5)=0;
            elseif PH1>PHd(k5), PH(k5)=PHd(k5);
            else, PH(k5)=PH1; end, end, end
    elseif Ch(k5)==1 & Cc(k5)==0, PH(k5)=PHd(k5);
else, PH(k5)=0; end
if res~=1 & PH(k5)>PHd(k5), PH(k5)=PHd(k5); end
if PH(k5)>N1, PH(k5)=N1; end
PSt(1)=PSt(k5); PSd(1)=PSd(k5); PS(1)=PS(k5);
PHT(1)=PHT(k5); PHd(1)=PHd(k5); PH(1)=PH(k5);
PC(1)=PC(k5); PCa(1)=PCa(k5); H(1)=H(k5);
Ebat(1)=Ebat(k5); Eres(1)=Eres(k5); Vres(1)=Vres(k5);
if trel==1, dEb(1)=dEb(k5); dEr(1)=dEr(k5); end
Cf(1)=Cf(k5); Ch(1)=Ch(k5); Cc(1)=Cc(k5); k5=1;
end
TFA1=k61*dt/24; TFA2=k62*dt/24; TFA=TFA1+TFA2;
if numordf2==9 & (k61+k62)>(TFAb*24/dt), break, end
leituras(:,1)=[720-t;numordf/10000]; leituras'
if numord~0 & k11==2 & t<720
    if trel==1
        r1=[t-360;TFA2;k4;PSt(1);PSd(1);PS(1);...
            PHT(1);PHd(1);PH(1);PC(1);PCa(1);...
            dEbat;Ebat(1);dEb(1);dEres;Eres(1);dEr(1);...
            Vres(1);H(1);Cf(1);Ch(1);Cc(1)];
    elseif trel==2
        r1=[t-360;TFA2;PS(1);PH(1);PC(1);PCa(1);...
            Ebat(1);Eres(1);H(1);Cf(1);Ch(1);Cc(1)]; end
    fprintf(arqid1,fr1,r1); end
    if numordf2==9 & (k61+k62)>(TFAb*24/dt), break, end, end
if numordf2==9 & (k61+k62)>(TFAb*24/dt), break, end
end, if numordf2==9 & (k61+k62)>(TFAb*24/dt), break, end, end
if numordf2==9, TFA2=TFA1+TFA2, end
fclose('all');
t2=clock; T=etime(t2,t1)
end

```

A linha de comando para acionamento da rotina “hhsprj” é:

```
[sprj1, sprj2, sprj3, sprj4]=hhsprj(modprj, prj1, prj2, prj3, dem, prj4)
```

onde *modprj* estabelece o tipo de resultado pretendido, *prj1*, *prj2*, *prj3* e *prj4* definem as várias entradas para o programa, em função da escolha para *modprj*, *dem* estabelece o tipo de perfil de demanda, e *sprj1*, *sprj2*, *sprj3* e *sprj4* definem as várias saídas do programa.

QUADRO 2. Programa *hhsprj.m*.

```

function [sprj1,sprj2,sprj3,sprj4]=hhsprj(modprj,prj1,prj2,prj3,dem,prj4)
global VCer VCgh VCgf
if modprj==1
    Qmin=prj1; Qmax=prj2; A=prj3;
    hhsin(Qmin,Qmax,A,0);
    t=0:0.05:359.95;
    [PSt]=fepst(t); [PSd]=fepsd(PSt); PS=PSd.*0.90;
    ES=sum(PS.*0.05.*24);
    [PHt]=fepht(t); [PHd]=fephd(PHt); PH=PHd.*0.90.*0.90;
    EH=sum(PH.*0.05.*24);
    if dem==1, [Tv,PCv]=fepc1(t);
    elseif dem==2, [Tv,PCv]=fepc2(t);
    elseif dem==3, [Tv,PCv]=fepc3(t);
    elseif dem==4, [Tv,PCv]=fepc4(t); end
    EC=0;
    for k1=1:(length(Tv)-1)
        EC=EC+(PCv(k1)*(Tv(k1+1)-Tv(k1)));
    end
    EC=EC*360
    ET=ES+EH; sprj1=ET;
    RSH=ES/EH; sprj2=RSH;
    RTC=ET/EC; sprj3=RTC;
elseif modprj==2
    RSH=prj1; RTC=prj2; dMm=prj3;
    t=0:0.05:359.95;
    if dem==1, [Tv,PCv]=fepc1(t);
    elseif dem==2, [Tv,PCv]=fepc2(t);
    elseif dem==3, [Tv,PCv]=fepc3(t);
    elseif dem==4, [Tv,PCv]=fepc4(t); end
    EC=0;
    for k1=1:(length(Tv)-1)
        EC=EC+(PCv(k1)*(Tv(k1+1)-Tv(k1)));
    end
    EC=EC*360; ET=RTC*EC;
    if RSH==-1, EH=0.00; ES=ET;
    else, EH=ET/(1+RSH); ES=RSH*EH; end
    Est=0; Eht=0; Qt=0; At=0;
    while Est<=ES | Eht<=EH
        if Est<=ES, At=At+1; end
        if Eht<=EH, Qt=Qt+0.1; Qmint=Qt; Qmaxt=Qt; end
        hhsin(Qmint,Qmaxt,At,0);
        [PStt]=fepst(t); [PSdt]=fepsd(PStt); PSt=PSdt.*0.90;
        Est=sum(PSt.*0.05.*24);
        [PHtt]=fepht(t); [PHdt]=fephd(PHtt); PHT=PHdt.*0.90.*0.90;
        Eht=sum(PHT.*0.05.*24);
    end
    k2=k2+1; dAt=2; Atu=At; ks=10e20;
    while Est~=ES
        if Est<ES, At=At+(dAt/2); dAt=dAt/2; At=At-(dAt/2);
        elseif Est>ES, dAt=dAt/2; At=At-(dAt/2);
        elseif Est==ES, dAt=0; end
        hhsin(Qmint,Qmaxt,At,180);
        [PStt]=fepst(t); [PSdt]=fepsd(PStt); PSt=PSdt.*0.90;
        Est=sum(PSt.*0.05.*24);
        if fix(Atu*ks)==fix(At*ks), Est=ES; end
        Atu=At;
    end
    k3=k3+1; dQt=0.2; Qtu=Qt; kh=10e20;
    while Eht~=EH
        if Eht<EH, Qt=Qt+(dQt/2); dQt=dQt/2; Qt=Qt-(dQt/2);
        elseif Eht>EH, dQt=dQt/2; Qt=Qt-(dQt/2);
        elseif Eht==EH, dQt=0; end
        Qmint=Qt; Qmaxt=Qt;
        hhsin(Qmint,Qmaxt,At,180);
        [PHtt]=fepht(t); [PHdt]=fephd(PHtt); PHT=PHdt.*0.90.*0.90;
        Eht=sum(PHT.*0.05.*24);
        if fix(Qtu*kh)==fix(Qt*kh), Eht=EH; end
        Qtu=Qt;
    end
end

```

**QUADRO 2. (continuação)**

```

hhsin(Qt,Qt,At,0);
tmin=90:0.05:90.95; tmax=270:0.05:270.95;
PStmin=fepst(tmin); PStmax=fepst(tmax);
PSdmin=fepsd(PStmin); PSdmax=fepsd(PStmax);
Emax=sum(PSdmax.*0.05); Emin=sum(PSdmin.*0.05);
PHdmax=(Qt*0.90*0.60)+((dMm/2)*(Emax-Emin));
PHdmin=(2*Qt*0.90*0.60)-PHdmax;
PHTmax=PHdmax/0.90/0.60; PHTmin=PHdmin/0.90/0.60;
Qmin=PHTmin; Qmax=PHTmax;
sprj1=Qmin; sprj2=Qmax; sprj3=At;
end
end

```

A linha de comando para acionamento da rotina “hhsin” é:

$$\text{hhsin}(Q_{\min}, Q_{\max}, A, t_{\text{def}})$$

onde  $Q_{\min}$  define a vazão mínima disponível,  $Q_{\max}$  define a vazão máxima disponível,  $A$  define a área dos módulos fotovoltaicos e  $t_{\text{def}}$  estabelece a defasagem entre os valores mínimos das disponibilidades hídrica e solar.

**QUADRO 3. Programa *hhsin.m*.**

```

function hhsin(Qmin,Qmax,A,tdef)
global VCer VCgf VCgh
dQmin=180+90; tP=9; dDmin=9; dPsmmin=0+90+tdef; dDmax=15;
Psmmin=0.4678311; Psmmax=0.5914258625;
VCer=[ dQmin    tP    dDmin    0
        dPsmmin  0    dDmax    0
        Qmin    Psmmin  0    0
        Qmax    Psmmax  0    0];
rendgf=0.12; VCgf=[A rendgf]; H=1; Hmax=1.2; rendgh=0.60;
VCgh=[ H    rendgh
        Hmax  0    ];
end

```

A linha de comando para acionamento da rotina “fepht” é:

$$[PHT]=\text{fepht}(t)$$

onde  $t$  define o instante de tempo, podendo ser um vetor, e  $PHT$  é a potência disponível ao gerador hidrelétrico. A linha de comando para acionamento da rotina “fephd” é:

$$[PHd]=\text{fephd}(PHT)$$

onde  $t$  define o instante de tempo, podendo ser um vetor, e  $PHd$  é a potência disponibilizada pelo gerador hidrelétrico.

**QUADRO 4.** Programa *fepht.m*.

```
function [Pht]=fepht(t)
global VCer VCgh
tQmin=VCer(1,1);
Qmin=VCer(3,1); Qmax=VCer(4,1);
Qmed=(Qmin+Qmax)/2; AQ=Qmax-Qmed;
tdQ=tQmin-((3*360)/4);
Q=(AQ.*sin(2.*pi.*(1/360)).*...
(t-tdQ))+Qmed;
H=VCgh(1,1); Pht=Q.*H;
Pht=round(Pht*10000)/10000;
end
```

**QUADRO 5.** Programa *fephd.m*.

```
function [PHd]=fephd(Pht)
global VCgh
PHd=Pht.*VCgh(1,2);
PHd=round(PHd*10000)/10000;
end
```

A linha de comando para acionamento da rotina “fepst” é:

```
[PSt]=fepst(t)
```

onde  $t$  define o instante de tempo, podendo ser um vetor, e  $PSt$  é a potência disponível ao gerador fotovoltaico. A linha de comando para acionamento da rotina “fepst” é:

```
[PSd]=fepst(PSt)
```

onde  $t$  define o instante de tempo, podendo ser um vetor, e  $PSd$  é a potência disponibilizada pelo gerador fotovoltaico.

**QUADRO 6.** Programa *fepst.m*.

```
function [PSt]=fepst(t)
global VCer
tPSmin=VCer(2,1);
PSmaxmin=VCer(3,2); PSmaxmax=VCer(4,2);
PSmaxmed=(PSmaxmin+PSmaxmax)/2;
APS=PSmaxmax-PSmaxmed;
tdPS=tPSmin-((3*360)/4);
PSmax=(APS.*sin(2.*pi.*(1/360)).*(t-
tdPS))+PSmaxmed;
DHmin=VCer(1,3); DHmax=VCer(2,3);
DHmed=(DHmin+DHmax)/2;
ADH=DHmax-DHmed;
tdDH=tPSmin-((3*360)/4);
td=fix(t);
DH=(ADH.*sin(2.*pi.*(1/360)).*(td-
tdDH))+DHmed; Dtd=(t-td)*24;
td2=Dtd-(12-(DH/2));
PSt=PSmax*sin(2*pi.*(1./(2.*DH)).*(td2));
for k=1:length(PSt)
if PSt(k)<0
PSt(k)=0;
end
end
PSt=round(PSt*10000)/10000;
end
```

**QUADRO 7.** Programa *fepst.m*.

```
function [PSd]=fepst(PSt)
global VCgf
A=VCgf(1,1);
rend=VCgf(1,2);
PSd=PSt.*A.*rend;
PSd=round(PSd*10000)/10000;
end
```



As linhas de comando para acionamento respectivamente das rotinas “fepc”, “fepc”, “fepc”, “fepc” e “fepc” são:

```
[Tv,PCv]=fepc1(t)
[Tv,PCv]=fepc2(t)
[Tv,PCv]=fepc3(t)
[Tv,PCv]=fepc4(t)
[Tv,PCv]=fepc5(t)
```

onde  $t$  define o instante de tempo, podendo ser um vetor,  $Tv$  é um vetor com os instantes de tempo em que o programa de simulação deve registrar resultados no arquivo de saída, e  $PCv$  é um vetor com os valores de potência consumida pelas cargas.

**QUADRO 8.** Programa *fepc1m*.

```
function [Tv,PCv]=fepc1(t)
t0=0; t1=2; t2=4; t3=6;
t4=8; t5=10; t6=12;
t7=14; t8=16; t9=18;
t10=20; t11=22; t12=24;
Tv=[t0 t1 t2 t3 t4 t5 t6...
    t7 t8 t9 t10 t11 t12];
PCv=[1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00...
    1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00];
end
```

**QUADRO 9.** Programa *fepc2m*.

```
function [Tv,PCv]=fepc2(t)
Tv=0:1:24;
PCv=[1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00...
    1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00...
    1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00...
    1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00];
end
```

**QUADRO 10.** Programa *fepc3.m*.

```
function [Tv,PCv]=fepc3(t)
Tv=0:1:24;
PCv=[0.20 0.20 0.20 0.20 0.20 0.20...
    1.00 0.20 0.20 0.20 0.20 1.00...
    1.00 0.20 0.20 0.20 0.20 1.00...
    1.00 1.00 0.20 0.20 0.20 0.20];
end
```

**QUADRO 11.** Programa *fepc4.m*.

```
function [Tv,PCv]=fepc4(t)
Tv=0:1:24;
PCv=[0.20 0.20 0.20 0.20 0.40 0.40...
    0.60 0.60 0.80 0.80 1.00 1.00...
    1.00 1.00 0.80 0.80 0.60 0.60...
    0.40 0.40 0.20 0.20 0.20 0.20];
end
```

**QUADRO 12.** Programa *fepc5.m*.

```
function [Tv,PCv]=fepc5(t)
Tv=0:1:24;
PCv=[0.20 0.20 0.20 0.20 0.20 0.20...
    0.20 0.20 0.20 0.20 0.20 0.20...
    0.20 0.20 0.20 0.20 1.00 1.00...
    1.00 1.00 1.00 1.00 0.20 0.20];
PCv=[0.20 0.20 0.20 0.20 0.20 0.20 0.20
    0.20 1.00 1.00 1.00 0.20];
end
```

A linha de comando para acionamento da rotina “anl01” é:

```
[tfa]=anl01(numt,numord,denEbat)
```

onde *numt* e *numord* estabelecem o tipo de arquivo com resultados a ser analisado, *denEbat* define um denominador, para que o eixo vertical para o estado de carga coincida com o eixo vertical para as potências, e *tfa* é o tempo de falhas no atendimento.

**QUADRO 13.** Programa *anl01.m*.

```
function [tfa]=anl01(numt,numord,denEbat)
if numord~=0
    numord=fix(numord*1000000)/1000000;
    numordD6=fix(numord/100000);
    numordD5=fix(numord/10000)-(numordD6*10);
    numordD4=fix(numord/1000)-(numordD6*100)-...
        (numordD5*10);
    numordD3=fix(numord/100)-(numordD6*1000)-...
        (numordD5*100)-(numordD4*10);
    numordD2=fix(numord/10)-(numordD6*10000)-...
        (numordD5*1000)-(numordD4*100)-(numordD3*10);
    numordD1=fix(numord)-(numordD6*100000)-...
        (numordD5*10000)-(numordD4*1000)-(numordD3*100)-...
        (numordD2*10);
    arqidn(['t' num2str(numt)...
        num2str(numordD6) num2str(numordD5)...
        num2str(numordD4) num2str(numordD3)...
        num2str(numordD2) num2str(numordD1)]);
    eval(['load ' arqidn '.txt;']);
end
eval(['A=' arqidn '']);
tv=A(:,1); PS=A(:,3); PH=A(:,4); PCa=A(:,6); Ebat=A(:,7);
TFA=A(:,2); tfa=TFA(size(A,1));
PHd=A(:,8); dPH=PHd-PH;
dt=((2/24)/((numordD6*10)+numordD5));
V=sum(dPH.*dt);
k1=0;
for k2=1:size(A,1)
    a=A(k2,1);
    if (a-fix(a))==0.5
        k1=k1+1;
        tvg(k1)=tv(k2); PSg(k1)=PS(k2);
    end
end
%plot(tv,PS,'w',tv,PCa,'g',tv,PH,'b',tv,Ebat/denEbat,'r:')
tv=tv./360; tvg=tv./360;
plot(tvg,PSg,'w:',tv,PCa,'g',tv,PH,'b',tv,Ebat/denEbat,'r:')
axis([0 1 0 3])
xlabel('t [anos]'); ylabel('[pu]');
grid
end
```